

# Associação de Socorros Mútuos Freamundense Largo Associação Socorros Mútuos

Demonstrações Financeiras Individuais 31 de Dezembro de 2019



# **Balanço**

3		res expressos em euros)	
RÚBRICAS	DATAS		
	31 DEZ 2019	31 DEZ 2018	
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	575.385,76	582.636,28	
Bens do património histórico e artístico e cultural	0,00	0,00	
Propriedades de investimento	0,00	0,00	
Activos intangíveis	0,00	0,00	
Investimentos financeiros	0,00	0,00	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00	
	575.385,76	582.636,28	
Activo corrente			
Inventários	0,00	0,00	
Clientes	22.719,00	21.985,68	
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	0,00	0,00	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00	
Outras contas a receber	2.985,49	17.586,34	
Diferimentos	0,00	0,00	
Outros activos financeiros	0,00	0,00	
Caixa e depósitos bancários	28.202,49	29.863,59	
	53.906,98	69.435,61	
Total do activo	629.292,74	652.071,89	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	795.470,45	795.470,45	
Excedentes técnicos	0,00	0,00	
Reservas	0,00	0,00	
Resultados transitados	-423.264,17	-454.666,70	
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	
Outras variações nos fundos patrimoniais	102.500,00	102.500,00	
•	474.706,28	443.303,75	
Resultado líquido do período	-10.283,50	17.495,92	
Total do fundo de capital	464,422,78	460.799,67	
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	0,00	0,00	
Provisões específicas	0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	92.329,02	133.731,64	
Outras contas a pagar	0,00	0,00	
outus voitus u pugui	92.329,02	133.731,64	
Passivo corrente	72.327,02	133.731,04	
Fornecedores	7.535,90	5.998,16	
Adiantamentos de Clientes	0,00	0,00	
Estado e outros entes públicos	25.836,84	14.289,11	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00	
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	
Diferimentos	0,00	0,00	
Outras contas a pagar	39.168,20	37.253,31	
Outros passivos financeiros	0,00	0,00	
<del>-</del>	72.540,94	57.540,58	
Total do passivo	164.869,96	191.272,22	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	629.292,74	652.071,89	



**Demonstração dos Resultados** 

## PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 Moeda: (valores expressos em

	Nomag	PERÍO:	DOS
RENDIMENTOS E GASTOS NOTAS		2019	2018
Vendas e serviços prestados		139.330,43	140.189,65
Subsídios, doações e legados à exploração		288.402,74	294.489,84
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		43.566,25	43.128,36
Fornecimentos e serviços externos		62.843,91	56.196,99
Gastos com o pessoal		335.610,85	323.432,95
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		36.133,12	38.253,74
Outros gastos e perdas		4.670,98	3.915,57
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		17.174,30	46.259,36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		18.441,82	18.123,07
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-1.267,52	28.136,29
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		9.015,98	10.640,37
Resultados antes de impostos		-10.283,50	17.495,92
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-10.283,50	17.495,92



Demonstração de Fluxos de Caixa

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		Moeda: (valores	expressos em euros)
nýnna a sama		DATAS	
RÚBRICAS	NOTAS —	2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		138.597,11	136.722,67
Pagamentos a fornecedores		-104.872,42	-108.920,36
Pagamentos ao pessoal		-335.076,87	-322.792,46
Caixa gerada pelas operações		-301.352,18	-294.990,15
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		363.787,28	302.028,33
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		62.435,10	7.038,18
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
<u>Pagamentos respeitantes a:</u>			
Ativos fixos tangíveis		-13.677,60	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos	_	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-13.677,60	0,00
Fluxos de caixa das atividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	20.000,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-41.402,62	-28.431,04
Juros e gastos similares		-9.015,98	-10.640,37
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento	<u> </u>	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	<u> </u>	-50.418,60	-19.071,41
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-1.661,10	-12.033,23
Efeito das diferenças de câmbio	$\vdash$		
Caixa e seus equivalentes no início do período		29.863,59	41.896,82
Caixa e seus equivalentes no fin do período		28.202,49	29.863,59
Caixa e seus equivaientes no min do período		20.202,49	29.803,3



# Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

#### 1. Nota Introdutória

A Associação de Socorros Mútuos Freamundense (ASMF) tem a sua sede no Largo António José de Brito, em Freamunde. A ASMF tem como atividades as áreas de mutualismo e de apoio à infância (valências: Creche, Jardim de Infância, ATL).

A ASMF tem como fins principais a concessão de benefícios de segurança social e de saúde, e como fins secundários outros fins de protecção social e de promoção da qualidade de vida através das infraestruturas, tais como, criação de creche, jardim-de-infância e atividades de tempos livres.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

### a) Referencial Contabilístico

Em 2019, as demonstrações financeiras da Associação de Socorros Mútuos Freamundense foram preparadas de acordo com o referencial contabilístico para as entidades sem fins lucrativos, aprovados pelos instrumentos legais da Norma Contabilística de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL). Sem prejuízo da aplicação da NCRF-ESNL no respeitante ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sempre que esta norma não responda aos aspetos particulares que se coloquem em matéria de contabilização ou relato financeiro ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de prestar informação que traduza, de forma verdadeira, fidedigna e apropriada, a posição financeira e o desempenho financeiro, supera-se essa lacuna, recorrendo, às normas e interpretações legalmente adequadas para preencher essas situações.

A adopção das NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2010, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### b) Pressuposto da Continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

## c) Regime do Acréscimo

A ASMF regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos"

## d) Classificação dos Activos e Passivos Não Correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como activos e passivos não correntes.

## e) <u>Passivos Contingentes</u>

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

#### f) Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

#### g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## h) Derrogação das disposições do SNC



Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

#### 3.1. Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações financeiras da Associação de Socorros Mútuos Freamundense são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

### 3.2. Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil	Taxa de depreciação
E 1:6:	50	20/
Edifícios e outras construções	50	2%
Equipamento básico	3 - 10	33,33% - 10%
Equipamento de transporte	4 - 10	25% - 10%
Ferramentas e utensílios	3 - 10	33,33% - 10%
Equipamento administrativo	3 - 10	33,33% - 10%
Outros activos fixos tangíveis	3 - 10	33,33% - 10%

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

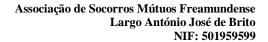
As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

## 3.3. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio.

### 3.4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica *"Financiamentos obtidos"*, expresso no passivo corrente.





## 3.5. Fundos Patrimoniais

Inclui o fundo inicial e os excedentes destinados a aumentar o mesmo.

### 3.6. Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

## 3.7. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Instituição cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com a atividade das valências, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.



## 4. Activos Fixos Tangíveis

O movimento ocorrido nos "Activos Fixos Tangíveis" e respectivas depreciações, nos exercícios de 2019 e de 2018, foi o seguinte:

31	del	Dozemb	ro de	2010

			31 uc Dezemb	10 uc 2017		
	Saldo em 01-Jan-19	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-19
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	=	-
Edifícios e outras construções	823.209	13.668	-	-	=	836.877
Equipamento básico	30.743	-	-	-	=	30.743
Equipamento de transporte	50.498	-	-	-	=	50.498
Equipamento biológico	-	-	-	-	=	-
Equipamento administrativo	41.608	-	-	-	-	41.608
Outros activos fixos tangíveis	24.036					24.036
	970.094	13.668				983.762
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	282.772	14.707	-	-	-	297.479
Equipamento básico	31.111	300	=	-	-	31.411
Equipamento de transporte	19.357	3.367	-	-	=	22.724
Equipamento biológico	-	-	-	-	=	-
Equipamento administrativo	30.182	68	=	-	-	30.250
Outros activos fixos tangíveis	24.036					24.036
	369.334	18.442			<u> </u>	405.900
		_	31 de Dezemb	ro de 2018		'
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18
Custo:						-
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	810.293	12.916	-	-	-	823.209
Equipamento básico	30.743	-	-	-	-	30.743
Equipamento de transporte	50.498	-	-	-	-	50.498
Equipamento biológico	-	-	=	-	-	-
Equipamento administrativo	41.608	-	-	-	-	41.608
Outros activos fixos tangíveis	24.036					24.036
	957.178	12.916				970.094
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	268.384	14.388	-	-	-	282.772
Equipamento básico	30.742	368	-	-	-	31.111
Equipamento de transporte	15.990	3.367	-	-	-	19.357
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	30.182	-	-	-	-	30.182
Outros activos fixos tangíveis	24.036					24.036
	369.334	18.123	-	-	-	387.458



### 5. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica "Inventários" não apresentava qualquer saldo.

	31-Dez-19	31-Dez-18	
Mercadorias	-	-	
Matérias-primas subsidiárias e de consumo	-	-	
Produtos acabados	-	-	
Obras em curso			
	-	-	
Perdas por imparidades de inventários	<u> </u>		

## 6. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, a rubrica Estado e outros entes públicos" no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos e taxas		
	<u> </u>	
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	7.374	3.033
Segurança Social	18.463	11.256
Outros impostos e taxas		
	25.837	14.289

## 7. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019, não apresenta qualquer movimento.

## 8. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-19	
Caixa	2.788	2.153
Depósitos à ordem	25.414	27.711
Depósitos a prazo (i)	-	-
()	-	-
Outras	<u> </u>	=
	28.202	29.864



#### 9. Resultados Transitados

Por decisão da direção e parecer do concelho fiscal, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para Resultados Transitados.

Esta rubrica inclui ainda os ajustamentos decorrentes da transição do POC para o SNC, de acordo com o previsto na NCRF 3.

### 10. Vendas e Prestações de Serviços

As "Vendas e Prestações de Serviços", nos períodos de 2019 e de 2018, foram como segue:

	3	31-Dez-19		:	31-Dez-18	
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	1.252	-	1.252	1.016	-	1.016
Prestação de serviços	138.078	<u> </u>	138.078	139.189		139.189
	139.330		139.330	140.205		140.205

## 11. Subsídios – Comparticipações da Segurança Social (acordos de cooperação) e outros

Nos períodos de 2019 e de 2018 a ASMF reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Centro Regional de Seg.Social	275.083	299.501
Outros subsídios	13.320	12.560
	288.403	312.061

O decréscimo prende-se sobretudo com diminuição de utentes inscritos nas valências de jardim-de-infância e ATL e consequente acerto desta redução nos acordos com a Segurança Social.

## 12. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Subcontratos	4.848	6.501
Serviços especializados	8.621	9.506
Materiais	1.602	664
Energia e fluídos	23.545	15.452
Deslocações, estadas e transportes	12.246	8.531
Serviços diversos	11.867	15.739
Encargos com utentes	112	111
Outros	<u> </u>	
	62.841	56.504

A sub-rubrica "Subcontratos" teve uma diminuição decorrente dos utentes inscritos nas actividades extracurriculares. Na sub-rubrica "Serviços Especializados" contemplam serviços prestados no âmbito da segurança no trabalho pela empresa SEPRI, assistências ao elevador. Esta sub-rubrica inclui ainda a conservação e reparação com os veículos.



A sub-rubrica "Energia e fluidos" teve um aumento devido a um maior consumo de energia que foi considerado em acerto no ano de 2019, assim como um aumento no valor do fornecimento da água.

Na sub-rubrica "Deslocações, Estadas" contemplam os gastos com passeios, férias dos utentes (praia em Perafita, passeio ao Zoo Santo Inácio- Vila Nova de Gaia, Kidzania - Lisboa, Cinema, Parque Aquático de Amarante e Espetáculo de Natal em Guimarães) e respectivos transportes, transportes estes que refletiram o aumento nesta sub-rubrica.

Na sub-rubrica de "Serviços Diversos" sofre uma diminuição devido essencialmente aos gastos com contencioso e notariado terem dimuido devido a menos processos com utentes em dívida.

Na sub-rubrica de "Encargos com utentes" estão refletidos os custos que a instituição suportou com acidentes que decorreram ao do ano com utentes.

#### 13. Gastos com o Pessoal

A repartição dos "Gastos com o Pessoal" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

	31-Dez-19	31-Dez-18	
Remunerações dos órgãos sociais	-	-	
Remunerações do pessoal	262.341	266.508	
Benefícios pós-emprego	-	-	
Indemnizações	15.200	17.380	
Encargos sobre remunerações	54.342	57.337	
Seguros	3.367	2.810	
Gastos de acção social	-	-	
Outros gastos com pessoal	361	1.119	
	335.611	345.154	
	222.011	2 12112 1	

Na rubrica de "Gastos com Pessoal" estão contemplados os aumentos do salário mínimo e atualizações de escalões dos funcionários. Nesta rubrica estão também incluídos gastos com Segurança Social e Estado decorrentes do pagamento de salários.

Na sub-rubrica "Indemnizações" estão comtemplados os pagamentos de acordos efetuados com dois funcionários que saíram em Julho de 2017 e que ainda se encontra a decorrer o acordo de pagamentos.

Na sub-rubrica "Seguros" está contemplado os seguros com acidentes de trabalho o qual teve um aumento devido ao acidente com a funcionária Marta Patrícia Nunes.

Na sub-rubrica "Outros Gastos com Pessoal" estão reflectidos os gastos com formação.

#### 14. Outros Rendimentos e Ganhos

Os outros "Rendimentos e Ganhos", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Rendimentos suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	36.133	38.254
	36.133	38.254

O valor desta rubrica resulta de donativos do Banco Alimentar, donativos do Modelo e Continente.



## 15. Outros Gastos e Perdas

Os "Outros Gastos e Perdas", nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram como segue:

	31-Dez-19	31-Dez-18	
Impostos	-	-	
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-	
Dívidas incobráveis	-	-	
Perdas em inventários	-	-	
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas	-	-	
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-	
Gastos e perdas em inv. não financeiros	4.671	3.916	
Outros gastos e perdas			
	4.671	3.916	

## 16. Gastos/reversões de Depreciação e de Amortização

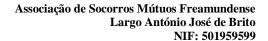
Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os "Gastos com Depreciações e Amortizações" apresentavam-se como segue:

		31-Dez-19		31-Dez-18		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Activos fixos tangíveis	18.442	-	18.442	18.123	-	18.123
Activos intangíveis						
	18.442	<u>-</u>	18.442	18.123	<u> </u>	18.123

## 17. Resultados Financeiros

Os "Resultados Financeiros", nos períodos de 2019 e de 2018, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-19	31-Dez-18
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	9.015	6.295
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento		
	(9.015)	(10.640)
Resultados financeiros	(9.015)	(10.640)





#### 18. Eventos Subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

### 19. Informações Exigidas por Diplomas Legais

Mais se informa que a Associação de Socorros Mútuos Freamundense não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da ASMF perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.